

CONTROLE DA FERRUGEM E DA CERCOSPORIOSE EM CAFEIEIROS NA COMPARAÇÃO ENTRE A NOVA FORMULAÇÃO APROACH PRIMA E TRATAMENTOS PADRÕES NO MERCADO.

Marcio L. Carvalho – Eng. Agr. Faz. Reunidas L & S, J.B. Matiello – Eng. Agr. MAPA Procafé e José Augusto Eng. Agr. UNICAMPO/DUPONT.

O controle químico da ferrugem do cafeeiro e da cercosporiose pode ser feito com o uso de diferentes sistemas, destacando-se aquele que utiliza pulverizações, com formulações combinadas de triazóis mais estrobilurinas. Dentro desse sistema, a eficiência de controle está relacionada ao uso de formulações fungicidas, doses e épocas adequadas.

Quanto às épocas de controle sabe-se que é importante iniciar com pouca infecção e cobrir bem o final do período infectivo. Quanto às doses, elas dependem da formulação, das épocas e, ainda, do tipo da lavoura, sua área foliar e produtividade.

No presente trabalho objetivou-se avaliar uma nova formulação fungicida, o Aproach Prima, em comparação com formulações padrões no mercado, visando o aperfeiçoamento do controle da ferrugem e da cercosporiose.

Foi conduzido um ensaio no ciclo agrícola 2010-11, em cafezal no município de São Domingos das Dores – MG, a 800 m de altitude, sobre talhão da cultivar Catuaí vermelho 144, no espaçamento 2,0 x 0,7m, estágio de recuperação de recopa, com 3 anos, produtividade estimada de 70 scs por ha.

Foram ensaiados 5 tratamentos, envolvendo diferentes formulações, épocas e doses de do triazol cyproconazole mais duas estrobilurinas, a Picoxystrobina e a Azoxystrobina, conforme discriminação em seguida. O delineamento foi de blocos ao acaso, com 5 repetições e parcelas de 10 plantas úteis, com bordadura simples. Nas aplicações foi usado um equipamento pulverizador costal manual, com volume de calda de 420 l/ha.

Os produtos usados foram - o Piori-Xtra (Cyprocon. + Azoxyst, 80+250), Aproach Prima (Cyproc. + Picoxystrobin 80 + 200), Verdadero 600 WG (Thiametoxam + Cyproconazole, 300 + 300 g/L), Altacor: Chlorantraniliprole(350 g/L), Rimom 100 EC: Novaluron(100 g/L), Supera: Hidróxido de Cobre(537,4 g/L), Kocide WDG: Hidróxido de Cobre(538 g/L) e Nimbus: Óleo Mineral Parafínico(428 g/L).

Os tratamentos ensaiados foram –

- 1-Piori Xtra + Nimbus(3 X 0,5 L/ha + 0,125%) Dez, Fev e Abr.
mais Supera (600 ml/ha) em Dez, Fev e Abr e Rimom 100 EC(300 ml/ha) em Fev.
2. Aproach Prima + Nimbus(3 X 0,5 L/ha + 0,125%) Dez, Fev e Abr.
mais Kocide WDG (600 g/ha) em Dez, Fev e Abr e Altacor (90 g/ha) em Fev
3. Aproach Prima + Nimbus(1 X 0,75 + 2 X 0,5 L/ha + 0,125%) Dez, Fev e Abr.
mais Kocide WDG (600 g/ha) em Dez, Fev e Abr e Altacor: (60 g/ha) em Fev
4. Verdadero 600 WG(1,0 kg/ha) Dez e Piori Xtra + Nimbus(2 X 0,5 L/ha + 0,125%) Fev e Abr.
mais Supera (600 ml/ha) em Dez, Fev e Abr.
5. Testemunha

As avaliações no ensaio foram efetuadas quanto à infecção pela ferrugem e cercosporiose, em 100 folhas ao acaso por parcela, tomadas no terço médio das plantas e do 3º- 4º par dos ramos, verificando-se a percentagem de folhas infectadas. A desfolha foi determinada em 4 ramos ao acaso por planta, lendo-se os 6 últimos pares de folhas. Para a análise estatística (comparação das médias) utilizou-se o teste de Scott-knott.

Como não houve evolução do bicho-mineiro na área, não foi necessária sua avaliação, portanto não apresentando interferência na desfolha, o que permitiu isolar apenas o efeito das duas doenças.

Resultados e conclusões –

No quadro 1 estão dispostos os dados da avaliação da infecção e desfolha dos cafeeiros dos tratamentos do ensaio, da amostragem de junho-2011, no pico das doenças.

Quadro 1: Porcentagem de folhas infectadas por ferrugem e cercosporiose e índice de desfolha em cafeeiros sob tratamentos com formulações fungicidas. São Domingos das Dores-MG, 2011

Tratamentos	Avaliações em junho-2011			Desfolha pós-colheita ago - 11
	Ferrugem (% fls infectadas)	Cercosporiose (%fls infectadas)	Desfolha (%)	
1- Piori Xtra 0,5 litro/ha, Dez, Fev e Abr.	21,6 b	18,6 a	13,5 a	39,5 a
2- Aproach Prima 0,5 litro/ha, Dez, Fev e Abr	10,7 a	19,5 a	9,7 a	31,2 a
3- Aproach Prima 0,75 litro/ha, Dez e 0,5 litro/ha, Fev e Abr	10,6 a	19,1 a	11,1 a	27,5 a
4- Verdadero 1,0 kg/há, Dez e Piori Xtra 0,5 l/ha, Fev e Abr	21,2 b	25,9 b	14,4 a	30,7 a
5- Testemunha	54,6 c	33,5 c	30,2 b	74,5 b

1ª aplicação 29/12/2010, 2ª aplicação 26/02/2011 e 3ª aplicação 27/04/2011.

Médias seguidas de letras iguais não diferem entre si, pelo teste Scott- Knott 0,05

Observou-se que tanto a ferrugem como a cercosporiose evoluíram nas parcelas não tratadas, atingindo a faixa de 54,6% de fls infectadas por ferrugem e 33,5% para a cercosporiose. O índice de ataque pela ferrugem não foi maior

devido ao veranico verificado, de 30 dias (22/01 a 22/02). Nos tratamentos com produtos fungicidas esses índices de infecção foram menores, entre 10 e 21% para ferrugem e 18-25% para cercosporiose. Em decorrência do ataque houve uma desfolha já significativa, na base de 30%, nas plantas da testemunha, mesmo antes da colheita, em junho, enquanto nos tratados a desfolha se situou entre 9-14%.

O efeito de veranicos, reduzindo, temporariamente, pela baixa umidade e alta temperatura, a curva de infecção pela ferrugem, tem sido um fator relativamente constante na maioria das regiões cafeeiras nestes últimos anos, e, portanto, deve ser considerado nos programas de controle da enfermidade.

Verifica-se que a análise estatística mostrou diferenças significativas entre todos os tratamentos com produtos, que foram superiores, em relação à testemunha, esta inferior, tanto para infecção por ferrugem, como por cercosporiose e na desfolha.

Entre os tratados com diferentes formulações fungicidas houve superioridade para o controle da ferrugem dos tratamentos 2 e 3, com o Aproach Prima. Para a cercosporiose houve equivalência entre os tratamentos 1,2 e 3 e inferioridade para o tratamento 4, neste a aplicação mais tardia do complemento foliar favoreceu a evolução da doença.

Quanto à dose do Aproach Prima, houve eficiência semelhante entre os tratamentos 2 e 3, não sendo necessária, portanto, a dose inicial mais alta.

Os resultados obtidos **permitiram concluir**, nas condições do ensaio, que –

- A formulação fungicida Aproach Prima apresenta boa eficiência no controle da ferrugem e da cercosporiose em cafeeiros, na dose de 0,5 litro por ha, em 3 aplicações.